

# Deolinda - Clandestino

Tom: G  
Intro: ( G C Cm ) 2x

<sup>G</sup>  
A noite vinha fria  
<sup>C</sup>  
Negras sombras a rondavam  
<sup>Cm</sup>  
Era meia-noite  
<sup>G</sup>  
E o meu amor tardava

<sup>C</sup>  
A nossa casa, a nossa vida  
<sup>Cm</sup>  
Foi de novo revirada  
À meia-noite  
<sup>G</sup>  
O meu amor não estava

<sup>C</sup> <sup>Cm</sup>  
Ai, eu não sei aonde ele está  
<sup>G</sup>  
Se à nossa casa voltará  
<sup>C</sup> <sup>Cm</sup> <sup>G</sup>  
Foi esse o nosso compromisso

<sup>C</sup> <sup>Cm</sup>  
E acaso nos tocar o azar  
<sup>G</sup>  
O combinado é não esperar  
<sup>C</sup> <sup>Cm</sup>

Que o nosso amor é clandestino

<sup>G</sup>  
Com o bebé, escondida,  
<sup>C</sup>  
Quis lá eu saber, esperei  
<sup>Cm</sup>  
Era meia-noite  
<sup>G</sup>  
E o meu amor tardava

<sup>C</sup>  
E arranhada pelas silvas  
<sup>Cm</sup>  
Sei lá eu o que desejei:  
Não voltar nunca...  
<sup>G</sup>  
Amantes, outra casa...

<sup>C</sup> <sup>Cm</sup>  
E quando ele por fim chegou  
<sup>G</sup>  
Trazia as flores que apanhou  
<sup>C</sup> <sup>Cm</sup> <sup>G</sup>  
E um brinquedo pró menino

<sup>C</sup> <sup>Cm</sup>  
E quando a guarda apontou  
<sup>G</sup>  
Fui eu quem o abraçou  
<sup>C</sup> <sup>Cm</sup> ( G )  
Que o nosso amor é clandestino

## Acordes

